

EIXO TEMÁTICO C: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA REDE DE ATENÇÃO EM SAÚDE

ATUAÇÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM UMA UTI DE UM HOSPITAL ONCOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal:

Érika Moretti Campiteli¹ – u11466@hcancerbarretos.com.br

Autores:

Maria Aurélia da Silveira de Assoni ¹

Fernanda Crizol Bazaglia ²

Susana Maria Garcia dos Reis ²

Ana Beatriz Spindola da Silva ³

Cristina Prata Amendola¹

¹ *Hospital de Amor de Barretos*

² *Hospital de Amor Infantojuvenil*

³ *Hospital de Amor São Judas Tadeu*

Introdução: A atenção e cuidado de pacientes oncológicos em uma unidade de terapia intensiva (UTI) exige um conjunto abrangente de competências por parte dos profissionais de saúde. O contexto de uma UTI já é complexo, e se torna ainda mais delicado quando esse cuidado é prestado à pacientes oncológicos, devido às disfunções orgânicas que podem ocorrer por conta da própria doença e tratamento. Além disso, o cenário pós-pandêmico exige desafios adicionais desses colaboradores, decorrentes da exaustão física e emocional, os quais têm ocasionado altos índices de *turnover* e absenteísmo. Desse modo, ocorre a contratação de novos profissionais, sendo muitos recém-formados sem experiência prática, tornando a capacitação ainda mais crucial. Neste sentido, a educação permanente (EP) pode ser um importante meio para aprimorar as competências dos profissionais e melhorar a assistência prestada. **Objetivo:** Este relato de experiência tem como objetivo apresentar a atuação da equipe EP em uma unidade de terapia intensiva de um hospital oncológico no interior de São Paulo, descrevendo as estratégias utilizadas para identificação das necessidades de capacitação e aprimoramento dos profissionais, com foco na implementação de ações educativas. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, com foco na análise do diagnóstico situacional

para identificar as principais necessidades de capacitação e desafios da equipe de enfermagem de uma UTI oncológica. O planejamento estratégico foi construído por meio de observações de práticas, identificação de prioridades, análise de indicadores e aplicação das ferramentas 5W3H, Matriz GUT e ciclo PDCA. **Resultados:** Na primeira etapa foi realizado um diagnóstico situacional. Houveram reuniões com a liderança, alinhamentos com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e setor de Governança Clínica, em conjunto para avaliarmos os indicadores assistenciais e de não conformidades que ocorreram no setor da UTI. As demais etapas ocorreram, por meio de análise in loco, diagnósticos de necessidades de treinamento, observações e reflexões com os profissionais. Desse modo, a EP pôde identificar as seguintes necessidades de capacitações prioritárias: compreensão e uso efetivo dos parâmetros de sinais vitais em UTI; medidas preventivas, identificação dos riscos e classificação correta dos estágios de LPP; utilização das escalas de avaliação e reavaliação da dor; compreensão e preenchimento eficaz do instrumento de controle hídrico. Por meio de rodas de conversa entre a EP e profissionais de saúde, foi possível analisar as principais dificuldades vivenciadas no setor da UTI, enquanto os recursos educativos, como simulações e jogos, favoreceram a retenção de conhecimento e ampliação das competências dos mesmos. **Conclusão:** O diagnóstico situacional em conjunto com a análise dos indicadores assistenciais e de não conformidades, resultou em um planejamento eficaz para execução das atividades educativas, além de direcionarem o plano de ação da equipe EP, com os profissionais de saúde da UTI, fortalecendo o alinhamento da EP com a liderança. Conclui-se que a EP pode ser considerada como uma estratégia importante para o aprimoramento das competências dos profissionais de saúde, tendo como consequência uma evolução das práticas na assistência prestada aos pacientes em contextos complexos, como a UTI oncológica.

Palavras chave: Humanização da Assistência; Unidade de Terapia Intensiva; Assistência hospitalar; Educação Permanente; Planejamento Estratégico.

Referências Bibliográficas

Lima FA, Lima S do C. Construindo cidades saudáveis: a instrumentalização de políticas públicas intersetoriais de saúde a partir do Planejamento Estratégico Situacional. *Saúde soc.* 2020;29(2):e200058. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902020200058>.

Oliveira WA de, Oliveira-Cardoso ÉA de, Silva JL da, Santos MA dos. Impactos psicológicos e ocupacionais das sucessivas ondas recentes de pandemias em profissionais da saúde: revisão integrativa e lições aprendidas. *Estud psicol (Campinas)*. 2020;37:e200066. Available from: <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200066>.

Ogata, M. N., Silva, J. A. M. da., Peduzzi, M., Costa, M. V., Fortuna, C. M., & Feliciano, A. B.. (2021). Interfaces entre a educação permanente e a educação interprofissional em saúde. *Revista Da Escola De Enfermagem Da USP*, 55, e03733. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020018903733>.